



# AEAA-MA

Associação dos Engenheiros Arquitetos  
e Agrônomos de Monte Alto

MALA DIRETA BÁSICA

CNPJ 60.240.546/0001-41

AEAA-MA  
Associação dos Engenheiros, Arquitetos  
e Agrônomos de Monte Alto



FECHAMENTO AUTORIZADO  
Pode ser aberto pela ECT

## EM NOTÍCIAS

Informativo da Associação dos Engenheiros  
Arquitetos e Agrônomos de Monte Alto

Ano 8 Nº 2 Fevereiro de 2023

CONTEÚDO TÉCNICO



### CREA-SP

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia  
do Estado de São Paulo

# CREA-SP formaliza parceria com a Assembleia Legislativa do Estado

**Objetivo principal é aumentar as ações de fiscalização  
em todo o território paulista, com apoio das instâncias sobre  
o controle ou influência da ALESP**

Foto Divulgação





## DIRETORIA

### PRESIDENTE

**Francisco Innocencio Pereira** - Eng. Químico e de Segurança do Trabalho

### VICE-PRESIDENTE

**Claudinei Aparecido Iannili** - Eng. Eletricista e de Segurança do Trabalho

### 1º SECRETÁRIO

**Carlos Tadeu Barelli** - Eng. Mecânico

### 2º SECRETÁRIO

**Lucas Pecorari** - Eng. Eletricista

### 1º TESOUREIRO

**Eder Pavão** - Eng. Mecânico

### 2º TESOUREIRO

**Claudionor Reinaldo Pecorari** - Téc. Eletrotécnica

### DIRETOR DE ESPORTES

**João Augusto Pícolo** - Técnico em Eletricidade

### DIRETOR DE MEIO AMBIENTE

**Valter Luís Napolitano** Eng. Agrônomo

### DIRETOR DA ÁREA DE SEG. DO TRABALHO

**Edvaldo Ferreira Júnior**  
Eng. Civil/Seg. Trabalho

### DIRETOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

**Luiz Carlos Padovani** Eng. Mecatrônico

### CONSELHO DELIBERATIVO/FISCAL

**Luís Antonio Guimarães**  
Engenheiro Civil

**Wilson José Zacarín**  
Engenheiro Civil

**Euclides Carlos Perdonatti**  
Engenheiro Civil

**Walter José Lanfredi**  
Engenheiro Civil

**José Bujan Peón**  
Técnico em Eletrotécnica

**Naee Zuleika Maie**  
Engenheira Civil

**Antonio Jesus Peroni**  
Engenheiro Agrônomo

## Expediente

O "AEAA-MA EM NOTÍCIAS" é uma publicação da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Monte Alto-AEAA-MA. Todas as matérias e reportagens são de inteira responsabilidade da entidade, publicadas com autorização ou produzidas internamente. Permitida a reprodução desde que citada a fonte.

**Tiragem desta edição**  
1.000 exemplares

**Mês de Publicação**  
Fevereiro de 2023

**Jornalista Responsável**  
Rogério Menani (Mtb 28.012)

**Design e Arte Final**  
LaPaz Projetos Eireli

**Associação dos Engenheiros,  
Arquitetos e Agrônomos de Monte Alto  
AEAA-MA**

Rua Francisco Frigo, 100 Res. Barbizan  
CEP 15910-000 Monte Alto - SP  
Tel.: (16) 3241-2526  
Whatsapp: (16) 9 8187-9717  
e-mail: contato@aeaama.com.br  
**www.aeaama.com.br**

## Palavra do Presidente

# O CREA-SP promovendo a integração com o Governo de SP

No dia 6 de fevereiro, o CREA-SP entregou ao governo do Estado de São Paulo um estudo aprofundado sobre os pontos críticos e soluções alternativas para resolver as principais questões de transportes de carga e de pessoas em nosso território.

A entrega foi feita pessoalmente pelo presidente do Conselho, Eng. Vinicius Marchese, ao próprio governador, Tarcísio de Freitas.

Entre os principais pontos do dossiê um alerta: o sistema logístico estadual está à beira de um colapso. "São Paulo tem o melhor sistema rodoviário do Brasil, mas a sobrecarga existente hoje vai trazer proble-

mas graves se nada for feito. O que entregamos ao governo é um estudo técnico que apresenta soluções possíveis de serem aplicadas para evitar isso", afirmou o presidente Marchese, em sua fala.

Sobre o fato, quero deixar aqui minhas considerações. A cooperação entre as associações de classe, ou os conselhos de classe, e o governo, em todas os seus níveis, é de extrema importância para o desenvolvimento econômico e social do país.

De um lado, os conselhos representam indivíduos que têm interesses comuns e trabalham juntos para promover e proteger esses interes-

ses. O governo, por sua vez, é responsável pela tomada de decisões e políticas públicas que afetam a economia e a sociedade como um todo.

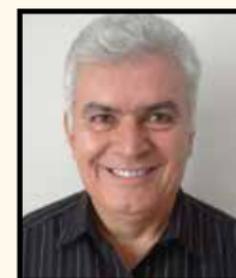
Quando as duas partes trabalham juntas, podem alcançar objetivos que beneficiam a todos. Uma das principais vantagens dessa co-

operação é a possibilidade de estabelecer um diálogo aberto e transparente. Ao conversar sobre as necessidades e desafios enfrentados pelas empresas, as associações de classe/conselhos podem ajudar o governo a entender melhor as questões que afetam a economia e a sociedade.

Assim aconteceu com o estudo sobre o transporte de cargas no estado de São Paulo!

Parabéns ao CREA-SP e também ao Governo de SP pelo trabalho e cooperação em prol de nossa sociedade.

**"Quando o Conselho e o Governo do Estado trabalham juntos, podem alcançar objetivos que beneficiam a todos"**



**Francisco Innocencio Pereira**  
Engenheiro Químico e de Seg. Trabalho  
PRESIDENTE da AEAA-MA

# CREA-SP E ASSEMBLEIA LEGISLATIVA SE UNEM PARA AMPLIAR FISCALIZAÇÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO

Promover ações entre os principais poderes em prol da infraestrutura e segurança no estado de São Paulo: esse é o principal objetivo do Comitê Multidisciplinar de Relações Institucionais (COMURI), lançado oficialmente na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) no dia 15 de fevereiro de 2023. O Comitê funcionará como órgão consultivo do Crea-SP, com a finalidade de estabelecer mecanismos, entre o Conselho e os poderes Legislativos e Executivos estaduais e municipais, para a fiscalização de serviços, obras e demais atividades das Engenharias e Geociências.

Coordenador e membro representante do Poder Legislativo no Comitê, o deputado e Eng. Ricardo Rossi Madalena disse que a ação conjunta permitirá fortalecer a fiscalização em todo o Estado. "O COMURI levará muitos benefícios para todas as cidades ao tratar sobre a Engenharia, dando suporte às demandas de cada município e atenção à atividade do Crea-SP: a fiscalização do exercício profissional para o bem-estar da população".

Já o vice-presidente do Crea-SP, Eng. Mamede Abou Dehn Júnior, destacou a importância da integração entre os poderes devido à relevância de suas atribuições, que acabam refletindo nos municípios. "Esse Comitê é composto por duas instituições que cuidam da sociedade: uma que promove as leis e outra que vai defendê-las. Sendo assim, as duas se complementam nesta ação conjunta, podendo trazer bons resultados tanto para os profissionais da área tecnológica, quanto para quem está utilizando os serviços, que são os próprios municípios", explicou Mamede.

O vice-presidente ressaltou ainda que



Fotos: Divulgação



Acima, lideranças da Alesp entregam o ato constitutivo do COMURI ao vice-presidente do CREA-SP, Eng. Mamede Abou Dehn Júnior. Na foto abaixo, membros do COMURI empossados na cerimônia do dia 15 de fevereiro de 2023.

o Conselho poderá contribuir com as demandas técnicas do COMURI. "Temos mais de 350 mil profissionais registrados no Crea-SP. Podemos colaborar muito com as atividades do Comitê", frisou.

O secretário executivo do Conselho, Adv. Holmes Naspolini, lembrou que a gestão já vem implementando o estreitamento das relações com outras instituições públicas. "Celebramos diversos

convênios, acordos de cooperação técnica e outras parcerias para reforçar essas relações.

O Comitê terá justamente o papel de recepcionar as ações necessárias, identificar os atores que desempenharão as iniciativas e, desta maneira, potencializar a fiscalização para o melhor desenvolvimento das atividades profissionais e de toda a sociedade".

# O PROFISSIONAL COMPLETO: QUANDO A TI

## Em tempos de renovação, recrutadores avaliam preparo na



**Por Rogério Menani**

Jornalista, com informações  
fornecidas pelo CREA-SP

O que diferencia um bom profissional de engenharia no mercado de trabalho? Essa talvez seja uma das grandes dúvidas que permeiam os departamentos de recursos humanos das empresas nos dias de hoje. Diante da alta demanda por inovação e tecnologia, empregadores dos setores produtivos têm buscado profissionais cada vez mais capacitados para a dinâmica de um mercado que se transforma a cada dia.

Os pré-requisitos do momento vão além da formação acadêmica tradicional, adicionando ideais de protagonismo, inteligência emocional e metodologia ativa aos planos de carreira. E os engenheiros, agrônomos e geocientistas tem que estar atentos a todas essas tendências.

“Assim como nós buscamos propósito no que fazemos, as empresas também fazem isso”, explica o gerente de Gestão de Pessoas do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de São Paulo (Crea-SP), Eng. Mec. Ricardo Klein Schweder.

Responsável pelo departamento de Recursos Humanos, ele reconhece que, durante uma seleção, as exigências se transformam tanto quanto o mercado. O que recomenda para quem quer se destacar é o aprimoramento das *soft skills*, competências que fogem da técnica e dizem muito mais sobre o perfil compor-

tamental de um indivíduo.

“Os cursos das áreas de engenharia são muito completos. Mas as questões mais amplas, como empatia e gestão pessoal, acabam sendo limitadas numa formação em exatas”, diz. Para engenheiros, agrônomos, geocientistas e tecnólogos, as complexas fórmulas e cálculos rotineiros do dia a dia de trabalho podem criar um ambiente onde inovar pessoal e emocionalmente parece desafiador.<sup>1</sup>

Vamos começar uma viagem pelos principais aspectos que definem um bom profissional nos dias de hoje. São eles:

1. **Formação técnica e acadêmica**
2. **Metodologias ativas e inovadoras de trabalho**
3. **Domínio de soft skills, ou seja, de habilidades intrapessoais e interpessoais, dentro do que conhecemos como Inteligência Emocional.**

### **Formação técnica e acadêmica**

A formação técnica e acadêmica é fundamental para engenheiros, agrônomos, geocientistas e tecnólogos que desejam ter sucesso em suas carreiras no mercado de trabalho. Essa educação permite que esses profissionais desenvolvam habilidades e conhecimentos específicos em sua área de atuação, além de fornecer uma base sólida para a tomada de decisões e resolução de problemas.

Um dos principais benefícios de se aplicar nos anos de faculdade, com dedicação e afinco, é a capacidade de lidar com teorias complexas em situações do mundo real. Engenheiros que têm uma

formação sólida são capazes de usar seus conhecimentos para criar soluções eficazes para problemas complexos. Além disso, os engenheiros podem utilizar as habilidades adquiridas em sua formação para projetar produtos e sistemas inovadores que possam melhorar a vida das pessoas.

Outra vantagem da formação técnica e acadêmica é a capacidade de trabalhar em equipe e colaborar com outros profissionais.

Engenheiros precisam trabalhar em conjunto com arquitetos, técnicos e outros profissionais em uma ampla gama de projetos. A formação acadêmica permite que os engenheiros desenvolvam habilidades de comunicação e colaboração, facilitando o trabalho em equipe e permitindo que o projeto seja concluído com sucesso.

Na Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Monte Alto -AEAA-MA, realiza inúmeras palestras, cursos e formações com foco no reforço de conhecimentos técnicos e acadêmicos.

“Temos que estar sempre colocando à disposição tanto dos profissionais formados quanto dos estudantes temas atuais e que possam colaborar com o desempenho no mercado”, afirma Francisco Innocencio Pereira, presidente da entidade.

Com o apoio do CREA-SP em praticamente todas as iniciativas que oferecem, a AEAA-MA tem hoje em seu portfólio um histórico de eventos que vão desde o Meio Ambiente, passando por cidades inteligentes e seus temas principais, até Segurança do Trabalho.

“Fazemos inclusive formações obriga-

# TÉCNICA ENCONTRA AS HABILIDADES SOCIAIS

## A área tecnológica e emocional, além da formação acadêmica

tórias para engenheiros e trabalhadores, dentro do que reza inúmeras normas técnicas”, acrescenta Francisco.

Exemplo disso foi o curso “NR-35 Trabalho em Altura”, realizado em agosto de 2022 nas dependências da Casa da Engenharia, em Monte Alto. Ali, tanto profissionais quanto trabalhadores de setores específicos que são cobertos por essa norma puderam se atualizar e renovar suas licenças.

O engenheiro Francisco ainda dá sua opinião sobre eventos dessa magnitude: “Eventos técnicos e acadêmicos são oportunidades para os estudantes de engenharia conhecerem as últimas tendências e novidades em suas áreas de atuação.

Esses eventos são compostos por palestras, workshops, mesas-redondas e outras atividades que possibilitam a troca de experiências e conhecimentos com profissionais renomados e outros

estudantes”, diz.

E continua: “Além disso, esses eventos proporcionam a oportunidade de networking, que é fundamental para o desenvolvimento da carreira do engenheiro. Ao participar de eventos técnicos e acadêmicos, os estudantes têm a chance de conhecer e se conectar com outros profissionais e empresas, o que pode resultar em oportunidades de estágio, emprego e parcerias de negócios no futuro”.

A questão da formação técnica e acadêmica vai além de apenas aprender os conceitos básicos da profissão. Ela ajuda a manter os engenheiros atualizados sobre as tendências e novas tecnologias em sua área de atuação.

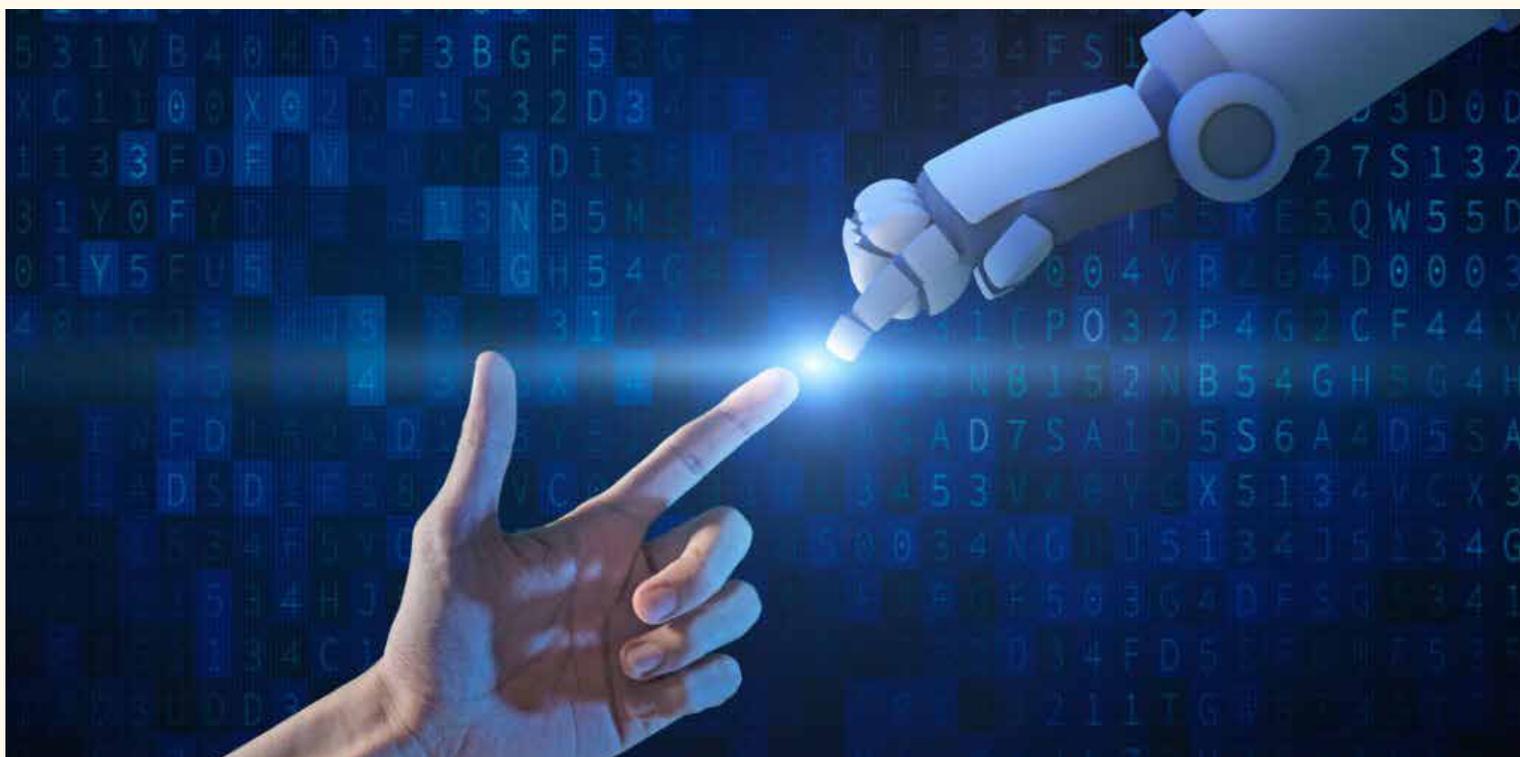
A tecnologia está em constante evolução e a formação continua é fundamental para que os engenheiros possam se manter atualizados sobre as novas tendências e tecnologias. Isso permite que os engenheiros possam oferecer so-

luções inovadoras para seus clientes e empregadores.

No mercado de trabalho, os engenheiros com formação técnica e acadêmica têm uma vantagem competitiva em relação aos seus colegas que não possuem uma formação acadêmica sólida.

De forma abrangente e geral, podemos dizer que a formação técnica e acadêmica é essencial para engenheiros que desejam ter sucesso no mercado de trabalho.

A formação permite que os engenheiros apliquem seus conhecimentos para resolver problemas complexos, trabalhar em equipe, manter-se atualizados sobre as novas tendências e tecnologias e ter uma vantagem competitiva no mercado de trabalho. Por isso, é importante que os engenheiros invistam em sua formação acadêmica para garantir o sucesso em suas carreiras.



## ACESSIBILIDADE É TEMA CENTRAL PARA O FUTURO DAS ENGENHARIAS (CONTINUAÇÃO)

### Metodologias ativas e inovadoras de trabalho

A gestão eficaz é crucial para o sucesso de qualquer projeto de engenharia. Para garantir a entrega de projetos de qualidade no prazo e dentro do orçamento, os engenheiros precisam usar metodologias eficazes de gestão. E essa gama de novas tecnologias estão à disposição dos novos profissionais, só bastando a eles dar o primeiro passo dentro desse mundo novo de possibilidades e de conhecimento.

Logo de início, os estudantes precisam entender o conceito dessas metodologias ativas de gestão, que nada mais são do que abordagens que enfatizam a participação ativa dos membros da equipe e dos *stakeholders* no processo de gestão.

Ao contrário das abordagens tradicionais, que são mais hierárquicas e centradas no gerente de projeto, as metodologias ativas de gestão incentivam a colaboração, o envolvimento e a responsabilidade compartilhada na tomada de decisões. Algumas das metodologias ativas de gestão mais populares são:

**1. Agile**, que se concentra na entrega contínua de pequenas partes do projeto, em vez de tentar concluir todo o projeto de uma vez. Essa abordagem permite que a equipe adapte o projeto conforme ele progride, em vez de ficar presa a um plano inicial que pode não ser mais relevante.

**2. Design Thinking**, que é uma abordagem que se concentra na resolução de problemas centrada no ser humano. Ele incentiva a equipe a pensar sobre o projeto a partir da perspectiva dos usuários finais e a criar soluções que

atendam às suas necessidades. Essa abordagem pode ajudar a equipe a entender melhor as necessidades dos clientes e a criar um projeto mais eficaz.

**3. Lean Management**, que é uma metodologia que se concentra na eliminação de desperdícios e na maximização da eficiência. Ele incentiva a equipe a identificar processos ineficazes e a criar soluções para torná-los mais eficientes. Essa abordagem pode ajudar a equipe a economizar tempo e recursos, o que pode ser especialmente útil em projetos com orçamento limitado.

**4. Scrum**, que é uma metodologia que se concentra na entrega de pequenas partes do projeto em um período de tempo específico, chamado de sprint. A equipe se reúne regularmente para avaliar o progresso e ajustar o projeto conforme necessário. Essa abordagem pode ajudar a equipe a manter o foco e a garantir que o projeto esteja progredindo na direção certa.<sup>2</sup>

Entre os benefícios dessas metodologias estão:

**1. Melhoria da comunicação e da colaboração:** Uma das principais vantagens das metodologias ativas de gestão é que elas incentivam a comunicação e a colaboração entre a equipe e os *stakeholders*. Isso permite que os engenheiros obtenham feedback mais rápido, resolvam problemas com mais eficiência e trabalhem de forma mais harmoniosa com outras equipes.

**2. Aumento da eficiência e produtividade:** As metodologias ativas de gestão são baseadas em ciclos curtos de feedback, o que permite que os engenheiros se adaptem rapidamente às mudanças e problemas. Isso ajuda a reduzir os atrasos e a aumentar a eficiência do projeto.

**3. Foco no valor entregue:** As metodologias ativas de gestão incentivam os engenheiros a se concentrarem no valor entregue ao cliente. Ao invés de apenas cumprir prazos e orçamentos, as equipes são encorajadas a priorizar a entrega de soluções de alta qualidade que atendam às necessidades do cliente.

**4. Maior flexibilidade:** As metodologias ativas de gestão são adaptáveis a diferentes tipos de projetos e situações, permitindo que os engenheiros trabalhem com flexibilidade e adaptem-se rapidamente às mudanças de requisitos e necessidades do projeto.

**5. Redução de riscos:** As metodologias ativas de gestão incentivam a identificação precoce e a resolução de problemas, reduzindo os riscos de atrasos, custos excessivos e falhas do projeto.

**6. Melhoria contínua:** As metodologias ativas de gestão incentivam a melhoria contínua, permitindo que os engenheiros avaliem e ajustem continuamente seus processos para aumentar a eficiência e a qualidade do projeto.<sup>3</sup>

### Domínio de *soft skills*

No entanto, o grande ponto de inflexão para os engenheiros, agrônomos e geocientistas no momento do ingresso no mercado de trabalho é mesmo a capacidade emocional de lidar com situações difíceis, além de abrir possibilidades de trabalhar mais tempo em alta performance.

Hoje em dia, ser um engenheiro de sucesso requer mais do que conhecimentos técnicos e habilidades práticas. Para ter sucesso na carreira, é essencial que os engenheiros desenvolvam sua inteligência emocional (IE) e sejam capazes de gerenciar suas emoções e as dos

outros.

A inteligência emocional é a capacidade de reconhecer, entender e gerenciar nossas próprias emoções e as emoções dos outros. Ela engloba habilidades como autoconsciência, autogerenciamento, empatia e habilidades sociais. A IE é importante para qualquer profissional, mas é especialmente importante para os engenheiros por várias razões.

Em primeiro lugar, os engenheiros precisam trabalhar em equipe. Eles trabalham com outros engenheiros, técnicos e pessoal de suporte para projetar, construir e manter estruturas complexas e sistemas. Isso requer habilidades sociais, como comunicação clara, resolução de conflitos e colaboração efetiva. A IE ajuda os engenheiros a desenvolver essas habilidades e a trabalhar efetivamente em equipe.

Em segundo lugar, a IE é fundamental para a liderança eficaz. Muitos engenheiros se tornam gerentes de projetos ou líderes de equipe em algum momento de suas carreiras. Ser um líder eficaz requer habilidades de comunicação, empatia e liderança situacional. A IE ajuda os engenheiros a se tornarem líderes melhores, mais eficazes e mais respeitados.

Em terceiro lugar, a IE é importante para a resolução de problemas. Os engenheiros enfrentam constantemente desafios e problemas complexos. Eles precisam ser capazes de lidar com o estresse, a pressão e a incerteza e encontrar soluções criativas e eficazes. A IE ajuda os engenheiros a gerenciar esses desafios de forma eficaz, a permanecer calmos sob pressão e a manter uma perspectiva positiva.

Por fim, a IE é fundamental para a empregabilidade dos engenheiros. As habilidades técnicas são importantes, mas os empregadores também buscam engenheiros que possuam habilidades sociais e emocionais. Os engenheiros que são ca-

pazes de trabalhar efetivamente em equipe, resolver conflitos e liderar projetos são altamente valorizados pelos empregadores. A IE pode ajudar os engenheiros a se destacar no mercado de trabalho e a ter sucesso em suas carreiras.

### **Os caminhos para a diferenciação profissional**

O grande desafio para todos os profissionais das áreas técnicas nos dias de hoje é se diferenciar no mercado de trabalho. E sair da zona de conforto é o primeiro passo.

Engenheiros e outros profissionais nas áreas técnicas e tecnológicas são tipicamente muito analíticos e racionais, o que é necessário para tomar boas decisões. Entretanto, eles também precisam estar atentos às oportunidades para se desenvolver, a si mesmos e a suas equipes.

A sugestão para sair da zona de conforto é apostar em atividades extracurriculares. “Depois da primeira avaliação, que é objetiva, pois trata do currículo, o recrutador vai olhar se você participa de alguma associação, se faz algum trabalho beneficente, se tem uma boa postura e conhece a proposta de trabalho para qual está se candidatando. Se esses pontos estiverem de encontro ao que a empresa procura, já é um destaque”, detalha o Eng. Mec. Ricardo Klein Schweder.

O Conselho Estadual de Engenharia, por meio da plataforma digital Crea-SP Capacita ([creasp.org.br/capacita](http://creasp.org.br/capacita)), oferece uma série de cursos em parceria com instituições de ensino para a formação ampliada, como comportamento organizacional, criatividade, liderança e mais.

As associações, por sua vez, têm a possibilidade de atuar ainda mais próximas aos profissionais por estarem inseridas no contexto local em que eles atuam, convidando-os para reuniões, palestras e ações que, além do aprendizado também geram troca de experiência e desenvolvi-

mento do relacionamento interpessoal.

No dia a dia dos departamentos de Recursos Humanos, cada vez mais o nível de avaliação dos candidatos aumenta. E quem está contratando segue normas cada vez mais rígidas, do início ao final do processo.

Ao avaliar os conhecimentos e experiência de um candidato, procura-se provas dos seus conhecimentos técnicos, capacidade de resolução de problemas, e capacidade de trabalhar em equipe. Além disso, são exigidos conhecimentos e experiência em projetos que já tenham sido concluídos e, talvez, prêmios ou reconhecimentos que tenham recebido. Isto pode ser a diferenciação final num processo seletivo, seja ela numa pequena empresa ou num grande conglomerado.

Por fim, além de avaliar os conhecimentos e a experiência de um candidato, é considerada também a sua rede profissional. Qual o seu envolvimento em organizações ou eventos profissionais de engenharia? Além disso, Qual a sua presença online para obter uma compreensão do mundo como ele é atualmente?

Iniciativas com as da AEAA-MA em Monte Alto, sempre em parceria com o CREA-SP oferecerem todos esses requisitos, ficando a critério dos novos profissionais galgar essas posições de destaque e serem, cada vez mais, procurados pelo mercado de trabalho.

### **Referências**

1. <https://www.creasp.org.br>, acessado em 13 de fevereiro de 2023.
2. <https://pt.semrush.com/blog/scrum>, acessado em 17 de fevereiro de 2023.
3. <https://ee.insper.edu.br/cursos/estrategia-e-negocios/gestao-agil-de-projetos>, acessado em 17 de fevereiro de 2023.

## IMPACTOS DO E-SOCIAL PARA AS EMPRESAS É TEMA DE PALESTRA ONLINE DA AEAA-MA

O sistema do e-Social passou a vigorar no Brasil no início de 2018. Algumas organizações iniciaram sua adequação já naquele momento, enquanto outras possuem mais tempo para atender às novas exigências. Fato é que há muitos impactos do e-Social para as empresas. Ele atinge a gestão de pessoal, os processos internos, a área de contabilidade e a área jurídica. Será que todos estão preparados para se adequar à lei?

Essas e outras questões estiveram presentes na palestra “Os impactos do e-social para as empresas e as relações de trabalho”, que foi ministrada pelo Eng. de Prod. Química e de Segurança do Trabalho, RICARDO CONTIN.

O evento foi promovido pela Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Monte Alto no dia 9 de fevereiro e aconteceu de forma online e ao vivo, pelo Youtube e Facebook da Associação.

De forma transparente e aberta, a palestra contou com a presença de profissionais da engenharia, agronomia e geociências. Tecnólogos e estudantes também participaram do encontro, sempre importante para a atualização e formação geral das mais diversas categorias de profissionais.

A palestra teve o apoio institucional do CREA-SP, que trabalha para a correta informação sobre as matérias técnicas, no contexto das engenharias e geociências.

O evento contou ainda com a apresentação do presidente da AEAA-MA, Francisco Innocencio Pereira, que falou da importância desse tipo de evento para a Monte Alto e região.

Como parte integrante da transmis-



Fotos: Reprodução Facebook



Na foto do topo da página, o eng. Ricardo Contin em sua palestra sobre o e-Social; abaixo, a participação do presidente da AEAA-MA, Francisco Innocencio Pereira. Na terceira foto, abaixo das outras, o momento em que foram exibidos os vídeos institucionais do CREA-SP

são ao vivo, foram exibidos vídeos institucionais do CREA-SP, que esclarecem e passam informações valiosas sobre os

aspectos legais das engenharias, assim como sobre ARTs e a atuação da entidade na fiscalização do setor.